

## CORPOS QUE CONTAM HISTÓRIAS: MEMÓRIA E MOVIMENTO NA GINÁSTICA PARA TODOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO EM GOIÂNIA

Daniely Pereira da Silva Oliveira

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

[daniely\\_pso@hotmail.com](mailto:daniely_pso@hotmail.com)

Thais Aguiar Rufino

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

[thais.rufino@ueg.br](mailto:thais.rufino@ueg.br)

Michelle Ferreira de Oliveira

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

[michelle.oliveira@ueg.br](mailto:michelle.oliveira@ueg.br)

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a experiência do projeto de extensão Cignus UNATI, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), voltado à prática da Ginástica para Todos (GPT) com pessoas idosas, em sua maioria mulheres, no município de Goiânia (GO). Com base nos referenciais da Educação Física, da antropologia do corpo e da pedagogia crítica, a pesquisa investiga como as memórias corporais são mobilizadas nas vivências gímnicas, especialmente durante a composição coreográfica. Parte-se da concepção de que o corpo que envelhece é também um corpo que resiste, expressa e cria, carregando uma história singular atravessada por afetos, experiências e aprendizagens (Le Breton, 2016; Greiner, 2005). O objetivo central foi compreender como a prática da GPT pode contribuir para a ativação da memória e fortalecimento da identidade corporal em sujeitos com 60 anos ou mais, destacando seus efeitos sobre a autonomia, autoestima e socialização. A metodologia adotada foi qualitativa, combinando revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa observacional. Foram utilizados registros de diário de campo e entrevistas arquivadas no Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI-Unicamp). A análise dos dados se deu à luz da abordagem freiriana, valorizando a escuta, a experiência e a construção coletiva do saber (Freire, 2009). Os dados evidenciaram que os participantes, embora enfrentem desafios como a memorização de sequências coreográficas, desenvolvem estratégias próprias para superá-los, como a repetição orientada e o uso de estímulos visuais e sonoros. A composição coreográfica, em especial, mostrou-se potente na ativação das memórias motoras e afetivas, promovendo sentido de pertencimento, expressão cultural e prazer estético (Carvalho *et al.*, 2021; Oliveira, 2023). A prática regular da GPT ampliou o repertório corporal dos sujeitos, fortalecendo vínculos interpessoais e a autonomia decisória. A análise demonstrou ainda que a GPT, ao articular dança, expressão e cultura local, rompe com o paradigma da ginástica utilitária e padronizada, abrindo espaço para um fazer pedagógico sensível às especificidades do envelhecimento. Os relatos e observações indicam que o corpo idoso não é um corpo em declínio, mas em constante reconstrução simbólica e social, capaz de produzir saberes e afetos (Mauss, 1974; Foucault, 1987). Desse modo, observamos que a GPT é uma prática eficaz para promover o envelhecimento ativo, ao estimular a memória, a criatividade e a expressão dos sujeitos 60+, contribuindo para a humanização do processo educativo. A experiência no projeto Cignus UNATI revela que práticas corporais

### Palavras-chave:

Memória.  
Envelhecimento.  
Ginástica para Todos.  
Composição  
Coreográfica.

fundamentadas no respeito à memória e à diversidade podem transformar o modo como a velhice é vivida, percebida e valorizada.

### Referências

CARVALHO, K. M. C. et al. A composição coreográfica nas produções acadêmico-científicas de Ginástica para Todos. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v.25, n.3, 2021.

FOUCAULT, M. *Corpos dóceis*. FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: Nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhe. 20. Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

GREINER, C. **O Corpo**: pistas para estudos interdisciplinares. Coimbra University Press, 2012.

LE BRETON, D. **Antropologia dos sentidos**. Tradução Franciso Morás. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MAUSS, M. *As técnicas corporais*. MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EDU/EDUSP, 1974.

OLIVEIRA, M. F. **“Mulher, não te deixes castrar”**: de Freire às Coras pela Ginástica para Todos. 2023. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, 2023.